

# Mostra de Projetos 2011

## FEA-Formação de Educadores Ambientais

Mostra Local de: Paranavaí

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: FACINOR - Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná

Cidade: Loanda

Contato: nascimento.a.elen@gmail.com

Autor (es): Elen Araujo Nascimento, Maria de Fátima Prieto

Equipe: Maria de Fátima Prieto- Geografia - especialização e mestrado em Meio Ambiente

Elen Araujo do Nascimento - Pedagoga

Elenice Borba Gilioli - Letras

Vilma Dias - Ciências Biológicas

Cleiton Rodrigues do Nascimento - Acadêmico do curso de pedagogia

Parceria: Secretaria Municipal de Educação de Loanda - Prefeitura Municipal de Loanda

APAE Loanda

FACINOR - Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

## **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência com professores da rede pública, através do curso de formação em educação ambiental, utilizando a metodologia trilha da vida, fundamentada no experimento Educacional " Caminhos, Encontros e Descobertas". As aulas teóricas são realizadas na FACINOR (Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná) e a prática em um Jardim de Sensibilização. O objetivo é a construção de conhecimento para os envolvidos no processo formal da educação, além de garantir a formação continuada. Os encontros proporcionam momentos de reflexão, vivências, teorização e prática. No final, é realizado o desdobramento da vivência e dos planos de ação, pelos professores, que são utilizados como apoio para solidificar as ações de educação ambiental. Os pontos positivos apontados são: a relação de respeito ao meio ambiente, promoção de mudanças e planejamento.

*Palavras-chave: Educação- Formação- Educadores- Ambiental- teoria - prática*

## **INTRODUÇÃO**

Em ambiente escolar, a educação precisa assumir caráter crítico transformador, no entanto, ouvimos discursos utópicos que não contribuem na construção da transformação da sociedade. Como (LOREIRO, 2006) salienta a degradação do meio ambiente não é uma condição inata dos seres humanos, mas resultante das relações sociais, dos meios de produção que promove o desenvolvimento de forma conservadora, visão mecanicista, cientificista, onde a sociedade se moderniza para manter a situação atual, prevalecendo o lucro, não considerando que as relações sociais influenciam na transformação do espaço.

É preciso pensar também no papel do educador que atua com as crianças e jovens todos os dias nas escolas, pensar principalmente como esse desenvolve suas atividades a fim de conscientizar os seus estudantes frente à sociedade atual e as necessidades ambientais. O Educador deve trabalhar a interação homem e natureza, fazendo com que esse sinta que é natureza e não apenas parte dela, e que sem ela o homem não pode existir. Conforme afirma Guimarães (2005, p. 31):

Qual a separação que existe entre o ser humano e o meio ambiente se a todo o momento o ser humano aspira para seu interior o ar que circunda, ingere a água que bebe, o alimento que come, exterioriza e interioriza sentimentos para com outras pessoas, uma flor, um animal, uma paisagem? Uma relação intrínseca e vital com o ambiente.

Por isso torna-se necessário pensar o meio ambiente e no papel do Educador, que poderá oportunizar ao aluno a compreensão da relação integrada entre o ser humano e a natureza; sensibilizando-o para mudanças de atitude. Nesse sentido, o Educador pode ajudar na conscientização do seu aluno, mas não de forma conservadora,

## **1. JUSTIFICATIVA**

Ao longo do tempo a educação passou de um processo natural que acontecia nas famílias e pequenas comunidades a processos mais elaborados com bases em teorias educativas com isso a escola vem aumentando suas responsabilidades e quando se fala em ambiente educativo considera-se nele a relação que se estabelecem também no cotidiano escolar. Portanto, comunidade e escola segundo GUIMARÃES (2005), estão inseridos num movimento complexo de relações, para ter sucesso no processo educativo é preciso reconhecer a escola como unidade impactante, trabalhar sua rotina, numa tentativa de reduzir impactos ao meio ambiente. Nesse sentido não há como deixar de considerar a escola como modelo, mantenedora e reprodutora de uma cultura que é muitas vezes predatória.

Desta forma tornam-se necessárias mudanças, novas metodologias que ajudem os professores a trabalhar a educação ambiental com seus alunos. Nesse sentido, PEDRINI (2007), sugere que é preciso dar mais incentivo aos professores. Pois, são eles que estão em contato diário com os alunos e conhece o mundo dessas crianças, por isso, que se faz necessário trabalhar com cada professor afim de que este possa redescobrir

sua vocação, sentir-se valorizado, compreender conceitos e metodologias que possam utilizar no ambiente educativo.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Promover conhecimento e mudança de postura com relação ao desenvolvimento de ações ambientais.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Dinamizar o espaço coletivo de vivências e aprendizado sócio-ambiental;
  
- Despertar, através das ações propostas, consciência que possam transformar realidades;
  
- Instrumentalizar o professor para uma prática mais consciente quanto à temática da educação ambiental, no contexto de sala de aula.

## **4. METODOLOGIA**

O projeto de Formação de Educadores ambientais foi idealizado pela equipe Sala Verde Judith Cortesão onde FACINOR em parceria com o Ministério do meio Ambiente formou uma equipe para atuar nas ações vinculadas ao programa. Uma das ações vem ser o Curso de Formação de educadores ambientais, que foi pensada para educadores da rede municipal de ensino, das séries iniciais, com carga horária de 80 horas anual entre teoria e prática. O início do processo de formação é com os gestores, que se realiza em três etapas, (gestores, professores, e assessoria nas escolas garantindo efetivação e construção na prática).

Na programação do curso com os professores e gestores trabalha-se com a metodologia da trilha da vida que é fundamentada no experimento educacional "Caminhos, Encontros e Descobertas" cujo processo educacional foi criado em 1997 pelo laboratório de Educação Ambiental da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALE), essa metodologia permite ao educando construir o seu próprio conhecimento através de vivências e troca de experiências (re) elaborando conceitos, e a partir desses conceitos planejarem ações mais efetivas. Além da metodologia são introduzidas algumas bases teóricas e metodológicas para darem suporte à construção dos projetos e programas de educação ambiental. Todo o trabalho é cuidadosamente registrado e avaliado para não perder o foco e, assim, contribuir para que realmente se transforme num processo de Formação Continuada.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

Tem-se realizado avaliação constante, em todos os encontros é solicitado um relatório e no final de cada curso de formação uma avaliação do curso, dos coordenadores, da equipe, dos materiais, carga horária, de forma sistematizada.

## **6. VOLUNTÁRIOS**

Acadêmicos do curso de Pedagogia, alguns que se identificam com a educação ambiental, possuem perfil para ajudar na organização e efetivação do projeto.

## **7. CRONOGRAMA**

1º Encontro : Percepção, leitura e diagnóstico da realidade escolar CH: 4h

2º Encontro: Conceitos de Educação Ambiental CH: 8h

3º Encontro: Lúdico, Manifestações Culturais CG: 8h.

4º Encontro: Educação ambiental e a Educação Infantil CH: 4h

5º Encontro: Interdisciplinaridade e metodologia de Educação Ambiental CG 4h

6º Encontro: Elaboração de Projetos CH 8h

Desdobramentos, acompanhamento dos projetos: 40h  
Seminário: CH 4h.

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Espera-se com o curso de Formação em Educação Ambiental oferecido, os educadores adquiram condições de atuarem de forma efetiva, adequando suas praticas e seus valores. Os alunos dos educadores que realizaram o curso percebam-se como natureza, participem do processo de mudança de hábitos e costumes a fim de mudarem a postura e contribuírem para a qualidade ambiental do planeta, nossa casa em comum.

## **9. ORÇAMENTO**

Capacitação da equipe: R\$ 5.000,00

Uniformes (Jalecos) Banner, lanches, coquetel de formatura: R\$ 1600.00.

Calendário Ecológico, e folder de divulgação, Xérox de materiais; R\$ 2500.00.

Filmadora: R\$ 680.00

Máquina fotográfica, Data show, Notebook: R\$ 6350.000,00.

Total: R\$ 16.330,00

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entende-se, a partir dessa experiência, a necessidade e importância de cursos na área de Educação Ambiental, principalmente para professores do Ensino Fundamental, onde acredita ser a base para construção de pilares fortes que levarão pela vida toda, refletindo no comportamento e mudanças de hábitos e costumes. Pode-se dizer que este trabalho repercute na sociedade, pois na maioria das vezes quando sensibilizados, são as crianças que cobram dos adultos atitudes de cuidado com o meio ambiente. Apesar das dificuldades e deficiências do processo em se trabalhar Educação Ambiental nas escolas, os professores vinham realizando algumas atividades, conforme suas experiências relatadas durante o curso, atividades estas de diversos tipos, finalidades e metodologias. Isso demonstra que o curso de formação ajuda a permear por novos caminhos antes desconhecidos.

Assim, a formação pode se tornar efetiva e contínua, desde que haja compreensão de conceitos, trabalho coletivo e parcerias entre as instituições educacionais.

## **REFERÊNCIAS**

GUIMARÃES, M. A Formação dos educadores ambientais. Campinas: Papirus, 2004.  
LOUREIRO, C. F. B. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.

MATAREZI, José. Encontros e Caminhos, Formação de Educadores Ambientais e Coletivos Educadores. Brasília, MMA, 2005.

MATAREZI, José. Trilha da vida: re-descobrimo a natureza com os sentidos. 1997.  
PEDRINE, G. Alexandre. Metodologias em Educação Ambiental, Petrópolis Vozes, 2007